

Editora



Magia, Anne e eu

Uma história de amor

De Nina Oyanma Marques Nogueira

BRASÍLIA
2021

Depois que seu pai morreu as coisas ficaram difíceis, Sophie se muda para casa dos avós e conhece uma garota misteriosa que irá mudar para sempre seu jeito de ver o mundo.

ROMANCE - NINA

Eu só queria viver como uma adolescente normal, com poucos problemas, vários amigos e uma vida feliz. Depois da morte do meu pai tudo piorou, minha mãe não está conseguindo nos sustentar e estava vivendo os piores meses da minha vida. Ela sempre diz que vai ficar tudo bem, mas eu sei que está mentindo.

Era domingo e minha mãe me acordou falando que tinha uma ótima notícia, eu iria morar na casa dos meus avós até ela conseguir um bom emprego. Não fiquei nada feliz, já que não conhecia eles muito bem, porque só fui a casa deles uma vez quando era pequena, mas concordei com a ideia para não deixar minha mãe com mais problemas, fui ao meu quarto arrumar as malas para me mudar, quando fui deitar fiquei pensando por horas sobre a minha vida, eu não tinha amigos, era ruim na escola, autoestima baixa e me sentia insuficiente. Nesses últimos meses eu só pensava em desaparecer porque na minha cabeça essa seria a melhor solução para todos os meus problemas, então talvez esse tempo na casa dos meus avós me fizesse bem.

O dia da viagem chegou, preendi meus cabelos castanhos e médios, peguei as malas e minha mãe me levou até o aeroporto, abracei ela com muita força, senti algumas lágrimas escorrendo pelas minhas bochechas e me despedi. Sentei em um dos assentos do avião e fiquei olhando as nuvens enquanto escutava música, por alguns minutos eu me senti feliz novamente, quando era pequena, eu e meu pai ficávamos horas olhando as nuvens e falando os formatos engraçados que cada nuvem tinha.

Foram longas horas de viagem, mas eu finalmente cheguei à cidade na qual meus avós moravam, encontrei eles do lado de fora do aeroporto e me disseram que a casa era um pouco longe da cidade, descobri que meus avós moravam na floresta. No caminho nós passamos por uma casa enorme bem bonita e grande, mas parecia estar vazia, perguntei aos meus avós quem morava em uma casa tão bonita. Eles me disseram que lá morava uma menina da minha idade junto com seus pais, mas eles viviam viajando. Minha avó disse para eu ficar longe dela, eu fiquei confusa e perguntei o porquê. Ela disse que essa menina era muito mal educada e rebelde, um mal exemplo para mim, eu disse que não iria chegar perto da casa mas estava tão curiosa.

Finalmente chegamos a casa dos meus avós, pequena mas bem bonita, minha avó me levou até o antigo quarto da minha mãe e nossa era tão bonito, tinha uma janela bem grande

que dava para ver as lindas árvores repletas de flores cor de rosa, eu disse a minha avó que aquele quarto era incrível e agradei a ajuda para carregar as malas, ela desceu as escadas e disse que iria preparar um jantar bem gostoso para mim. Eu estava feliz por todas as coisas legais que eu vi naquele dia. Um tempo depois minha avó me chamou para comer, nos sentamos na mesa e meus avós ficaram me perguntando várias coisas, entre elas veio a pergunta “você tem namorado?” Eu não sabia o que dizer mas falei que não tinha, eles ficaram falando que iriam me apresentar aos filhos dos vizinhos, eu fiquei extremamente desconfortável e sem querer disse que gostava de meninas, naquela hora eu só queria enfiar minha cara em um buraco e nunca mais sair, fiquei irritada e subi para meu quarto me deitei na cama e fiquei pensando na besteira que fiz, alguns minutos se passaram e minha avó entrou no quarto, ela me abraçou, pediu desculpas e disse que isso não importa e ela me ama do jeito que eu sou, eu fiquei feliz de escutar aquilo.

No dia seguinte eu me arrumei e saí de casa para explorar a floresta, era tudo tão lindo. Estava caminhando até que escutei uma voz, senti algo encostando em mim, levei um susto e olhei ao meu redor para ver se tinha algo e de repente uma menina começou a falar para eu fazer silêncio e seguir ela, eu já sabia quem poderia ser, mas ela pegou na minha mão saiu correndo e não tive outra opção, ela estava na floresta se escondendo de seus pais. Chegamos a um jardim escondido no meio da floresta e nos sentamos nas cadeiras velhas desse jardim.

- Você é caladona né? ela disse, e não respondi pois estava desconcentrada olhando para ela. O seu cabelo loiro era tão bonito, seus olhos verdes e seu rosto cheio de sardas, aquela menina era linda!
- Eu não sou de falar muito mas, porque está fugindo dos seus pais?
- Estou me escondendo dos meus pais porque eles queriam que eu fosse a aula de teoria da magia mas não gosto dessa aula, então sempre me escondo, e você qual é seu nome?
- Meu nome é Sophie e o seu?
- Belo nome! O meu nome é Anne.
- Como assim aula de teoria da magia, você é uma bruxa ou algo do tipo?
- Eu sou uma bruxa, se você quiser eu posso te mostrar, eu não sou do mal, pode ficar tranquila.
- Uau, eu achei que essas coisas de magia só existiam nos livros, é claro que eu quero!

Anne fez um movimento esquisito com as mãos e de repente eu estava flutuando, senti um frio na barriga, era uma sensação muito esquisita mas ao mesmo tempo boa, eu lembrei de quando meu pai brincava de comigo, eu sinto muita falta dele.

- Isso foi incrível!
- É mesmo incrível, mas você me promete que não vai contar pra ninguém? Nós bruxos não podemos mostrar magia para nenhum humano.
- Eu prometo!
- Sophie, você é bem legal, se quiser podemos virar amigas, o que acha?
- Você também é legal Anne, é claro que vou querer ser sua amiga, eu achava que você era uma chata, mal educada que tratava os outros mal.

Ela riu, a risada dela era muito boa de ouvir, mas eu não tinha entendido o porquê da risada.

- As pessoas falam isso mas nem me conhecem o suficiente, esse é um dos motivos pelo qual eu não tenho amigos.
- Agora você tem a mim!
- Você tem razão, fico feliz por isso!

Nós ficamos horas conversando no jardim escondido, quando eu vi já era noite, dei tchau a Anne, ela disse que adorou me conhecer e que eu poderia ir a casa dela quando quiser.

No dia seguinte fui ao jardim secreto mas quando cheguei não havia nada, achei esquisito e decidi voltar para casa. Perguntei a minha avó se ela sabia sobre o jardim, ela disse que não sabia que existia um jardim escondido na floresta, eu agradei e subi ao meu quarto para desenhar, enquanto eu desenhava caiu uma foto do jardim em cima da minha mesa, atrás estava escrito o nome dos meus pais, achei esquisito mas deixei a foto de lado. A noite fria e escura chegou eu fui pegar a foto para ver mas ela não estava lá aonde eu deixei, fiquei confusa porque ninguém tinha entrado no meu quarto naquele dia, decidi ir ao jardim, meus avós já estavam dormindo então eu sai bem devagar para não acordá-los e fui a floresta. Estava tão frio e escuro, eu estava totalmente perdida, de repente adormeci ali mesmo.

- Ei, Sophie acorda!
- ACORDA!!

escutei uma voz me dizendo para acordar, lentamente fui abrindo meus olhos e vi que estava na casa da Anne.

- Porque eu estou aqui?
- Você está aqui porque se perdeu na floresta ontem a noite, sorte sua que eu estava lá!

- Aonde estão seus pais, porque você está sozinha aqui?
- Meus pais estão quase sempre viajando, e eu fico aqui com as empregadas.
- Obrigada por me salvar! Posso te fazer uma pergunta?
- Sem problemas eu sou sua amiga e amigos são para isso. Claro que pode!
- Eu tentei ir ao jardim ontem mas não o encontrei. Você sabe o porquê?
- O jardim só pode ser visto por bruxos, eu realmente não sei o porquê você conseguiu ver o jardim aquele dia.
- Obrigada por tudo Anne, mas eu preciso ir, tchau!
- Tchau, se cuida!

Cheguei em casa e fui para o meu quarto procurar aquela foto misteriosa, procurei em todos os cantos do meu quarto mas não achei nada, perguntei ao meu avô se ele sabia onde estava a foto, ele foi até seu quarto abriu uma caixinha verde escura e me deu a foto.

Fiquei olhando a foto por algum tempo e vieram várias teorias sobre meus pais na minha cabeça. Será que eles eram bruxos? Perguntei aos meus avós sobre meus pais, eles disseram que tinham uma coisa séria para me falar, mas só na hora certa. Semanas se passaram, era hora do almoço, a mesa estava repleta de comidas gostosas e eu estava faminta, depois que terminei de comer meus avós me olharam estranho, fiquei confusa.

- Sophie, a gente queria te falar sobre seus pais já que você estava curiosa. Sua mãe e seu pai se conheceram na faculdade de artes humana, seu pai era um bruxo muito inteligente, mas sua mãe era apenas uma humana que fazia faculdade de artes, mas nem sabia que magia existia fora dos livros. Eles se aproximaram e começaram a namorar, seu pai contou a sua mãe sobre a magia, ela ficou encantada com tudo aquilo, eles iam para o jardim mágico todos os dias. Os dois estavam muito felizes até que sua mãe ficou grávida, vocês se mudaram para cidade grande e esqueceram tudo relacionado a magia. Depois de anos o rei da magia descobriu que uma humana sabia sobre a existência do mundo mágico e eles mataram seu pai. Sentimos muito!

Fiquei em choque, não sabia o que dizer nem como agir, eles mataram meu pai então talvez eles matem a Anne. Agradei aos meus avós por terem me contado a história e fui correndo a casa de Anne, bati na porta e ela abriu com um sorriso enorme no rosto, faziam semanas que eu não a via. Ela me abraçou forte e disse:

- Eu achei que você nunca mais viria me ver.
- Me desculpe!

- Sem problemas, mas me promete que nunca mais vai fazer isso? Fiquei com saudades.
- Prometo! Eu tenho uma coisa para te contar, meus avós me contaram a história dos meus pais, eu descobri que meu pai foi assassinado pelo rei da magia porque eles descobriram que meu pai mostrou magia para minha mãe que é uma humana, você fez o mesmo. Anne eu não quero te perder, você foi minha é a única amiga que eu tenho.
- Fica tranquila, eu vou dar um jeito nisso.
- Vem comigo!

Ela abriu um portal esquisito puxou minha mão e nos atravessamos esse portal.

- Sophie, eu te apresento o mundo mágico, gostou?
- Anne porque você me trouxe aqui, eu não podia estar aqui, você vai morrer se alguém descobrir que eu sou humana.
- Relaxa por isso que eu trouxe um disfarce, é só você colocar essa capa que ninguém vai desconfiar.
- Vem nos vamos a um lugar seguro pensar em um plano para que os humanos possam conhecer magia sem nenhum bruxo precisar morrer!
- ANNE!! Nós só somos duas adolescentes de 14 anos, como a gente vai fazer isso?
- Ué, por isso mesmo que a gente vai pensar em um plano . Né?

Esse jeito insistente da Anne a me deixava com raiva mas ao mesmo tempo era fofo.

Ela me levou em um chalé, e me disse que era um lugar seguro pois ficava lá quando criança e brincava de pique esconde.

- Precisamos de um plano!?
- Que tal a gente tentar falar com o rei, vai que ele muda a lei?
- Isso é muito chato, precisamos de um plano mais agitado
- Mas a gente pode tentar, se não der certo faremos outro que tal?
- Está bem.

Ela disse com uma cara de tédio

Amanheceu e nós fomos ao castelo do rei, era imenso e muito lindo, tinham guardas e dragões na porta, nós pedimos para falar com o rei e os guardas deixaram a gente entrar.

- Ola senhor, nós viemos aqui para te pedir que mudasse a lei de que os humanos não podem saber sobre a magia, achamos injusto, por que não podem viver humanos e bruxos juntos em paz?

Ele simplesmente ignorou a Anne.

- POR FAVOR!!
- Tá bom, os humanos são irresponsáveis por isso mostrar magia para eles é proibido. Não quero crianças me enchendo o saco com isso.
- Mas senhor, tem algum jeito de conseguirmos mudar a lei?
- Tem sim mas eu duvido que crianças como vocês consigam.
- Pode nos contar como?
- Se vocês me deixarem em paz depois disso eu conto.
- Nós vamos te deixar em paz, conta por favor!
- Vocês precisam ir à montanha mais alta do mundo mágico, para pegar o pergaminho onde a lei está escrita, voltar ao meu castelo, lutar contra mim e por fim eu irei mudar a lei mas só se as duas sobreviverem!
- Muito obrigada senhor!

Voltamos ao nosso esconderijo e ficamos pensando no que iríamos fazer para resolver a situação já que eu sou uma humana e não posso fazer magia.

- O que nós vamos fazer? Eu não posso fazer magia já que sou humana.
- Seu pai era um bruxo, não é Sophie?
- Sim.
- Eu posso tentar te ensinar magia já que seu pai era um bruxo, talvez dê certo.

Nós estávamos praticamente no mundo mágico por uma semana, felizmente eu estava conseguindo fazer algumas coisas como levitação, invisibilidade e até conseguia fazer fogo sair das minhas mãos mas não era o suficiente para um duelo, Anne disse que ia dar tudo certo pois ela era muito poderosa.

- Sophie, que dia a gente vai sair para procurar o pergaminho? Que tal depois de amanhã?
- Pode ser!
- Sophie, amanhã vai ter uma festa no castelo do rei, todo ano eles dão essa festa para celebrar a morte do demônio que atacou o nosso mundo a anos atrás e nós temos que escolher um par para dançar, você quer ir comigo?
- É claro que sim!
- Legal! Boa noite.
- Boa noite, Anne.

Nós estávamos nos arrumando para festa, Anne estava linda, ela usava um vestido preto e tênis rubros.

- Você está muito bonita Sophie!
- Você também! Vamos?

A festa estava cheia de bruxos, demônios, criaturas esquisitas, e até fantasmas. Chegou a hora da dança e nós duas dançamos juntas, foi incrível, um dos melhores dias da minha vida, eu senti que tudo estava melhorando.

O dia de procurar o pergaminho chegou, estava apreensiva, nós fomos voando de vassoura para o topo da montanha, alguns minutos depois começou a chover forte e a vassoura quebrou na metade do caminho, Anne disse que tinha uma loja que consertava vassouras no caminho. Horas se passaram e finalmente chegamos a loja, o vendedor disse que eles não consertavam mais vassouras e agora eles apenas vendiam, felizmente Anne tinha dinheiro bruxo em seu bolso e conseguiu comprar uma vassoura nova, nós continuamos o caminho até o topo da montanha com a vassoura nova. Conseguimos chegar até o topo da montanha e pegamos o pergaminho, agora nós só tínhamos que ir ao castelo lutar contra o rei.

Estava tudo escuro, Anne me disse para tomar cuidado pois o rei poderia nos atacar a qualquer momento, andando bem devagar nós vimos uma luz verde bem forte vindo em nossa direção.

- Sophie, fique atrás de mim, eu tenho certeza é feitiço!
- Eu disse a vocês que não seria fácil mudar a lei.

O rei disse com uma cara assustadora, ele realmente queria acabar com a gente.

Anne estava assustada mas lançou um feitiço, o jorro de luz verde saiu das mãos do rei ao mesmo tempo em que um jorro de luz roxa saiu das mãos de Anne e os dois jorros de luz se encontraram no ar, Anne estava muito fraca e caiu em meus braços, o feitiço do rei a atingiu.

- Parece que vocês não conseguiram, eu vou indo!

Disse o rei dando risadas malignas e virando as costas para ir embora.

- ESPERA! Eu vou lutar com você.
- Como quiser.

Deixei Anne em um canto da sala escura e lembrei de um feitiço que Anne me ensinou, esse feitiço deixava as pessoas fracas por 2 horas. Um grande jorro de luz azul saiu de minhas mãos após eu disser as palavras esquisitas para executar o feitiço e antes que o rei conseguisse lançar um feitiço para me impedir eu lancei meu feitiço e ele caiu no chão pois estava fraco.

Peguei Anne e tentei acordá-la, felizmente ela acordou, me agradeceu por tudo, fiquei envergonhada e ela também mas estávamos muito felizes.

- O senhor vai ter que mudar a lei de que humanos não podem saber sobre magia, eu sou mestiça e consigo fazer magia, os humanos podem ser um pouco irresponsáveis, mas também podemos ser confiáveis!

Eu entreguei o pergaminho ao rei e ele mudou a lei, agora todos os humanos poderiam saber sobre magia! Nós abrimos o portal para humanos e voltamos a cidade humana, Anne foi para sua casa e eu para casa dos meus avós, eles estavam desesperados pois achavam que eu estava desaparecida por mais de uma semana, contei o que aconteceu e os dois ficaram felizes! Meses depois, minha vida estava incrível, aprendendo magia na escola, namorando e tinha feito vários amigos, mas minha mãe mandou uma mensagem falando que tinha conseguido um emprego bom e que eu podia voltar para casa, fiquei feliz pela minha mãe, mas triste pois eu teria que voltar para minha vida ruim e triste de novo, falei para minha mãe que eu não queria voltar pois minha vida estava finalmente feliz, ela entendeu e deixou eu morar na casa de meus avós.

10 anos se passaram, eu e Anne, nos casamos no jardim escondido, moramos em uma casinha linda, com vários gatinhos, nós somos professoras na escola de magia para humanos e bruxos da nossa cidade e somos muito felizes com a vida que temos. Meus avós faleceram, infelizmente, minha mãe veio morar na casa deles, e se aposentou. O mundo mudou muito, todas as escolas do planeta dão aulas de magia, eu e Anne mudamos o mundo!

FIM